



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Geografia e a Cartografia Escolar no Ensino Básico: uma relação complexa - percursos e possibilidades
Autor	LIMARA MONTEIRO DA SILVA
Orientador	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

RESUMO

A pesquisa desenvolvida está fundamentada na experiência pautada no ensino e Geografia nos diferentes níveis da Educação Básica; em textos publicados referentes ao assunto em pauta; no referencial teórico abordado. A partir deste contexto os estudos estão direcionados para duas escolas do município de Porto Alegre, uma pública e outra privada onde damos continuidade ao projeto que estamos finalizando: GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: uma relação complexa – percursos e possibilidades (Projeto nº 20495). Esta pesquisa desenvolverá suas atividades com o intuito de diagnosticar possíveis deficiências dos alunos em relação à alfabetização cartográfica. Trabalhando com a construção do conhecimento escolar, através das contribuições da Epistemologia Genética e da Epistemologia da Complexidade. Pensando neste trabalho interdisciplinar desenvolvido entre a Geografia e a Cartografia, foram elaboradas algumas problematizações que ajudaram para a definição do objetivo principal, sendo este: Estudar a construção do conhecimento cartográfico e as suas implicações na educação básica do componente curricular na Geografia a partir das práticas existentes em escolas da rede pública e privada.

Como metodologia, nossa pesquisa trilhará pela visão qualitativa, pois o pesquisador está preocupado com o processo, não somente com o resultado e o produto. O caminho metodológico escolhido será o Paradigma da Complexidade por entendermos que a leitura de mundo compreendida, pelo viés da complexidade, contempla os desafios e as diferentes posições diante desses desafios, cujas verdades são muitas, mas sempre provisórias. A partir, também, da leitura do arcabouço teórico e metodológico do ensino da Cartografia e da análise dos documentos oficiais existentes, se fará a avaliação de como a Geografia se utiliza da Cartografia na educação básica e a importância desta instrumentação para o desenvolvimento da capacidade leitora do espaço geográfico.

No que diz respeito aos resultados obtidos até o presente momento da pesquisa, foram realizadas oficinas/atividades em escola pública e particular de Porto Alegre, com o objetivo de valorizar a Cartografia na representação e compreensão do espaço geográfico, inserida no cotidiano escolar. As oficinas contemplam diferentes olhares dos alunos em relação à suas relações espaciais. As oficinas foram realizadas em alunos de 7º ano do ensino particular e 6º ano no ensino público, tendo como objetivo construir caminhos e procedimentos metodológicos a partir do que foi observado. As oficinas consistem na elaboração de mapas mentais, onde o aluno terá de completar o caminho, para todas as direções, de uma foto tirada perto de sua escola, colocando todos os objetos que recordam ter observado nas ruas. Os alunos farão a extensão da escola, de acordo com seu ponto de vista. Os alunos de escola pública e privada apresentaram leituras diferentes, onde os de escola privada limitaram-se ao redor da escola, por não ser um ambiente de convívio e de identificação com o lugar escolhido. Com as análises destes mapas mentais, será possível identificar quais tipos de relações os alunos apresentam, se Topológicas (noção de vizinhança), Projetiva (onde existe uma referência, podendo mudar de acordo com seu ponto de vista) ou Euclidiana (onde o aluno já tem um nível alto de abstração, conseguindo distinguir o que está perto ou longe, a partir da distância percorrida).